

CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÕES NATURAIS DE ARARA-AZUL (*Anodorhynchus hyacinthinus*) ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES

Patricia J. Faria¹, Neiva M.R. Guedes², Paulo Martuscelli³, Carlos Yamashita⁴ e Cristina Y. Miyaki¹

1-Departamento de Biologia, IB-USP; 2-Projeto Arara Azul/UNIDERP; 3-Projeto Salve o cara-roxa; 4-IBAMA.

A preocupação com a conservação de espécies ameaçadas de extinção fez com que houvesse o maior uso de técnicas moleculares com a finalidade de monitorar a variabilidade genética dessas populações. Dentre as técnicas moleculares utilizadas, dados de DNA de loco-único são interessantes para caracterização de diferentes populações por análise de frequências gênicas. A família Psittacidae possui uma situação crítica com cerca de 14 das 70 espécies com distribuição nacional, ameaçadas de extinção. Dentre as araras, o gênero *Anodorhynchus* possui uma espécie considerada extinta (*A. glaucus*), e outras duas ameaçadas de extinção (*A. leari* e *A. hyacinthinus*). Aproximadamente 0.1 ml de sangue foram coletados de 24 araras provenientes do Pantanal Matogrossense e 6 do Piauí. Após a extração do DNA, cerca de 100 ng deste foram amplificados por PCR radioativo com 2 pares de primers para microsatélite (MAC 436 e HYA 1172). Os produtos foram fracionados em gel de poliacrilamida 8% por 6 horas a 15W. Após a corrida, o gel foi seco à vácuo e exposto a um filme de raio-X. Conseguimos selecionar um loco de microsatélite (MAC 436) polimórfico, cuja frequência dos 2 alelos parece ser diferente para a população do Pantanal e do Piauí. A frequência do alelo M para a população do Pantanal é 0,9583 enquanto para o Piauí é de 0,5833. Outros dados moleculares como sondas de minissatélites de loco-único e sequenciamento da região controle do DNA mitocondrial estão sendo utilizadas para reforçar os dados encontrados com microsatélite. Esses dados podem vir a ser utilizados por órgãos de repressão ao tráfico na identificação da origem dos indivíduos apreendidos.

Apoio financeiro FAPESP, CAPES e CNPq, UNIDERP, Hyacinth Macaw Fund., WWF-Brasil, FMB, Caiman e Toyota.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

FARIA, P.; GUEDES, N.M.R.; MARTUSCELLI, P.; YAMASHITA, C. & MIYAKI, C.Y. A. Caracterização de populações naturais de arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) através de marcadores moleculares. In: ORNITOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX. Ed. F.C. Straube, M.M. Argel-de-Oliveira & J.F. Cândido Jr.. Curitiba, 2000. p.306-307.

